

## **Aula 00**

*TJ-MA (Analista Judiciário - Contador)  
Passo Estratégico de Análise das  
Demonstrações Contábeis - 2024  
(Pós-Edital)*

Autor:  
**Filipe Magalhães, Júlio Cardozo**

25 de Abril de 2024

# ANALISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Sumário

1. Apresentação .....	2
2. Análise Estatística .....	2
O que é mais cobrado dentro do assunto? .....	2
3. Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque .....	3
Alterações na Lei 6404/76 .....	3
ÍNDICES DE LIQUIDEZ (ÍNDICES FINANCEIROS) .....	6
Índices de Atividade (Rotação ou renovação): .....	7
Ciclo Operacional .....	7
Ciclo Financeiro .....	7
Endividamento (índices de Estrutura): .....	8
QUOCIENTES DE IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL .....	8
Análise Horizontal: .....	10
Alavancagem Financeira .....	10
Índices de Rentabilidade .....	11
4. Aposta Estratégica .....	12
5. Questões Comentadas .....	13
6. Questionário de revisão e aperfeiçoamento .....	24
Perguntas .....	24
Perguntas com respostas .....	26
7. Lista de Questões .....	28
8. Gabarito .....	33



## 1. APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal, na aula de hoje vamos tratar de Análise das Demonstrações Contábeis! Trata-se de um conteúdo programático relativamente pequeno, mas quando é exigido, temos um bom número de questões, por isso, possui um excelente custo benefício.

**Faça contato conosco pelas redes sociais!**



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

## 2. ANÁLISE ESTATÍSTICA

**O que é mais cobrado dentro do assunto?**

Vamos ver como a banca Consulplan tem cobrado esse assunto:

Assunto	%
Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido	35,71%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	28,57%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	21,43%
Índices de atividade (rotação)	7,14%
Introdução (conceito, usuários, interesses e tipos de análise)	7,14%
Total	100,00%



## 3.ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

### Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

#### Antiga estrutura do balanço patrimonial:

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo	2. Passivo exigível a longo prazo
3. Ativo permanente	3. Resultado de exercícios futuros
3.1 Investimentos	4. Patrimônio líquido
3.2 Imobilizado	
3.3 Diferido	

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

#### Nova estrutura do balanço patrimonial:

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo não circulante	2. Passivo não circulante
2.1 Realizável a longo prazo	3. Patrimônio líquido
2.2 Investimentos	
2.3 Imobilizado	
2.4 Intangível	



Por qual motivo apresentamos para vocês a estrutura "antiga" do Balanço Patrimonial? Resposta: algumas questões de prova de Análise de Demonstrações Contábeis ainda exigem termos antigos, como ativos fixos, permanentes, etc.

## Terminologia Contábil

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

**Ativo Fixo ou Bens Fixos** – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

**Ativo Líquido ou Capital Líquido** - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

**Ativo Médio ou Ativo Total Médio** – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal, etc.

**Ativo Oculto** – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

**Ativo Operacional** – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

**Ativo Real** - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

**Bens de Renda** - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

**Bens de Venda** – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

**Bens Numerários** – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

**Capital Aplicado** - é o ativo total.

**Capital a Realizar** – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

**Capital Autorizado** – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.



**Capital Circulante ou Capital De Giro** : é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

**Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido** : é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

**Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio**: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

**Capital de Terceiros ou Capital Alheio** – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

**Capital Fixo** – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

**Capital Imobilizado**: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

**Capital Nominal ou Capital Declarado** – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

**Capital Próprio** - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

**Capital Realizado** – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: Capital Realizado = Capital Subscrito – Capital a Realizar.

**Capital Social ou Capital Social Subscrito** – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

**Capital Total à Disposição** - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

**Créditos de Financiamento** – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

**Créditos de Funcionamento** - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

**Passivo Fictício** – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

**Passivo Não Exigível**: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.



**Passivo Real** : é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

**Patrimônio Bruto**: é o ativo total.

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

## ÍNDICES DE LIQUIDEZ (ÍNDICES FINANCEIROS)

**1 – Índices de Liquidez (índices Financeiros):** Os índices (ou quocientes, ou indicadores) de liquidez indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Envolvem principalmente as contas do balanço (ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, em comparação com o passivo exigível a curto e a longo prazo).

---- **Liquidez corrente** = Ativo circulante / Passivo circulante

--- **Liquidez Seca** = (Ativo Circulante – Estoque – despesas antecipadas) / Passivo Circulante

--- **Liquidez Imediata** = Disponibilidades / Passivo Circulante

--- **Liquidez Geral** = (Ativo Circulante + Realizável a longo prazo) / (Passivo circulante + Passivo não circulante)



## Índices de Atividade (Rotação ou renovação):

Os índices de rotação indicam a velocidade com que os elementos patrimoniais se renovam durante um certo período de tempo. Por essa razão, são geralmente expressos em dias ou meses. Tais índices expressam relacionamentos dinâmicos, que acabam influenciando bastante na posição de liquidez e rentabilidade. Normalmente, envolvem itens do balanço e da DRE, simultaneamente.

--- **Rotação de Estoque (RE)** = Custo mercadorias vendidas / Estoque médio

--- **Prazo médio de rotação do Estoque** = 360/Rotação do estoque

--- **Rotação de Duplicatas a Receber (RDR)** = Vendas a prazo / Média de duplicatas a receber

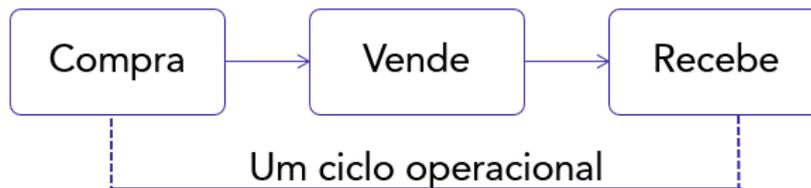
--- **Prazo médio de rotação de Duplicatas a receber** = 360 / RDR

--- **Rotação de Fornecedores (RF)** = Compras a prazo / média de fornecedores

--- **Prazo médio de Rotação de Fornecedores** = 360 / RF

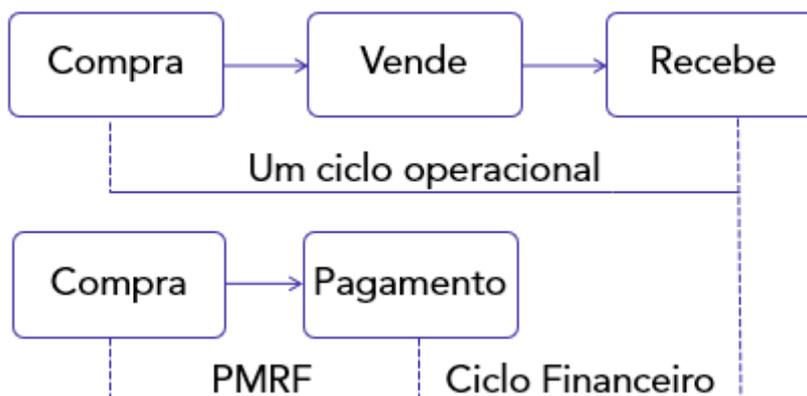
## Ciclo Operacional

= é o período que a empresa leva para comprar estoque, vender e receber. Normalmente, o Ciclo Operacional é menor nas empresas comerciais que nas empresas industriais.



## Ciclo Financeiro

Ciclo Operacional – Prazo Médio de Rotação dos Fornecedores.



## Endividamento (índices de Estrutura):

Os índices de endividamento (também chamados de **quocientes de estrutura de capital**) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e também a dependência da empresa com relação a capital de terceiro.

--- **Endividamento total** = Exigível total / Exigível total + PL

--- **Garantia de capital de terceiros** = Exigível total / PL

--- **Composição do endividamento** = Passivo Circulante / Exigível total

## QUOCIENTES DE IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL

--- **Imobilização do capital próprio** = (Ativo não circulante – realizável a longo prazo) / PL

--- **Imobilização de investimento total** = (Ativo não circulante – realizável a longo prazo) / Ativo Total

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente.

## IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES (IRNC)

Esse índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.

A fórmula era a seguinte:

Imobilização dos Recursos Não Correntes (antigo)

IRNC = Ativo permanente / (Patrimônio Líquido + Passivo Não Circulante)

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização dos Recursos não Correntes (novo)

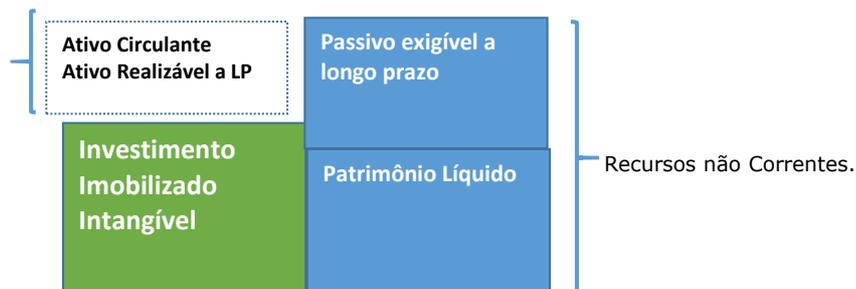
IRNC = (Ativo não circulante - realizável a LP) / (Patrimônio Líquido + Passivo Não Circulante)

Este índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.

Se o IRNC for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos não circulantes.



Se o IRNC for menor que 1, significa que os recursos não circulante (recursos de longo prazo) financiam totalmente o Ativo Permanente e sobra para financiar o Ativo Realizável a Longo Prazo e/ou parte do Ativo Circulante.



E, finalmente, se o IRNC for maior que 1, significa que há recursos circulante financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.



Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios ou recursos de longo prazo. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.

Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível”. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

### ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (IIT)

A formula era a seguinte:

Índice de imobilização de investimento total (antigo)

$$IIT = \text{Ativo permanente} / \text{Ativo total}$$

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização de investimento total (novo)

$$IIT = \text{Ativo não circulante - realizável a LP} / \text{Ativo total}$$



## Análise Horizontal:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

--- A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

## Alavancagem Financeira

Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestados com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

$$\text{GAF} = \frac{\text{Grau de alavancagem financeira (GAF)}}{\frac{\text{LL/PL médio}}{(\text{LL} + \text{DF})/\text{Ativo médio}}}$$

Em que:

LL = Lucro líquido

DF = Despesa financeira

PL = Patrimônio líquido

A = Ativo

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:

**8 – Análise Vertical:** Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo. No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).



## 9 – Limitações da análise por indicadores

### 9.1 - Limitações inerentes aos dados utilizados:

--- É impossível pretender que os dados sejam absolutamente precisos, porque os próprios fatos que refletem não podem ser determinados com precisão (estão sujeitos a convenções, princípios e juízos)

--- As demonstrações não revelam todos os fatos relativos à condição financeira da empresa, ignorando fatos sem expressão monetária.

--- O valor contabilizado dos ativos não reflete com veracidade o valor de mercado da empresa.

## Índices de Rentabilidade

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

As formulas são as seguintes:

### Margem operacional

MO = Lucro operacional/Vendas líquidas

### Margem líquida

ML = Lucro líquido/Vendas líquidas

### GIRO DO ATIVO

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Giro do ativo total

GAT = Vendas líquidas/Ativo total médio

Observação 1: Pode ser usado “Vendas Líquidas” ou “Receitas Líquidas”, conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

### Giro do ativo total

GAT = Vendas líquidas/Ativo

Exemplo: Supondo:

Ativo em 31/12/X1 = 300.000;

Ativo em 31/12/X2 = 400.000;

Vendas Líquidas de 487.500.

Giro do ativo total: VL/ATM = 487.500/[(300.000 + 400.000)]/2 = 1,393.



## RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (OBS.: “RETORNO” PODE SER SUBSTITUÍDO POR “RENTABILIDADE”.)

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

**Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total**

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formula é a seguinte:

Retorno sobre o PL ou Retorno sobre o capital próprio **RPL = Lucro líquido/Patrimônio líquido**

## 4. APOSTA ESTRATÉGICA

A Consulplan cobra muitas questões sobre índices de atividade, vale a pena conferir.

--- **Rotação de Estoque (RE)** = Custo mercadorias vendidas / Estoque médio

--- **Prazo médio de rotação do Estoque** = 360/Rotação do estoque

--- **Rotação de Duplicatas a Receber (RDR)** = Vendas a prazo / Média de duplicatas a receber

--- **Prazo médio de rotação de Duplicatas a receber** = 360 / RDR

--- **Rotação de Fornecedores (RF)** = Compras a prazo / média de fornecedores

--- **Prazo médio de Rotação de Fornecedores** = 360 / RF

– **Índices de Liquidez (índices Financeiros):** Os índices (ou quocientes, ou indicadores) de liquidez indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Envolvem principalmente as contas do balanço (ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, em comparação com o passivo exigível a curto e a longo prazo).

---- **Liquidez corrente** = Ativo circulante / Passivo circulante

--- **Liquidez Seca** = (Ativo Circulante – Estoque – despesas antecipadas) / Passivo Circulante

--- **Liquidez Imediata** = Disponibilidades / Passivo Circulante

--- **Liquidez Geral** = (Ativo Circulante + Realizável a longo prazo) / (Passivo circulante + Passivo não circulante)

**GIRO DO ATIVO (GAT)** = Vendas líquidas/Ativo total médio

Esses índices são importantíssimos, não tem como deixar de saber, certo?



## 5. QUESTÕES COMENTADAS

1. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2021.1) Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações:

Ativo Não Circulante		Passivo não circulante	
Ativo realizável a longo prazo	R\$ 2.000,00	Exigível a longo prazo	?
Ativo imobilizado	R\$ 10.000,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	?
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.000,00</b>	<b>Total</b>	?

Sabendo-se que o Patrimônio Líquido corresponde a 60% do Ativo Imobilizado e o Passivo Exigível a Longo Prazo corresponde à metade do Patrimônio Líquido, qual é o Capital Circulante Líquido da sociedade?

- a) R\$ 3000
- b) (R\$ 3000)
- c) R\$ 9.000
- d) R\$ 12.000

**Comentários:**

$$PL = 10.000 \times 0,60 = 6.000$$

$$PNC = 0,50 \times 6.000 = 3.000$$

Aplicando a equação fundamental:

$$AC + 12.000 = PC + 9.000$$

$$AC + 3.000 = PC$$

$$AC - PC = - 3000$$

**Gabarito → B**

2. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2020.1) A empresa X apresentou os seguintes valores referentes aos grupos do Balanço Patrimonial considerando os dois últimos exercícios; observe:

Ativo	2018	2019	Passivo	2018	2019
Ativo Circulante	753.000,00	1.200.000,00	Passivo Circulante	274.000,00	283.000,00
Ativo Não Circulante	2.047.000,00	2.100.000,00	Passivo Não Circulante	426.000,00	517.000,00
			Patrimônio Líquido	2.100.000,00	2.500.000,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.800.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.800.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>

De acordo com as informações, analise as afirmativas a seguir.

I. A variação do Capital de Giro da empresa em 2019 foi de 447.000,00, correspondente a 59,36% em relação ao ano de 2018.



II. A variação do Passivo Circulante em 2019 foi de 9.000,00, correspondente a 21,36% em relação ao ano de 2018.

III. O Capital Circulante Líquido em 2019 foi de 917.000,00 e sua variação foi de 438.000,00 em relação ao ano de 2018.

**É correto o que se afirma em**

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

**Comentário:**

A variação do capital de Giro da empresa...

$$\text{Capital de Giro} = \text{Ativo Circulante} = 1.200.000 - 753.000 = 447.000$$

I – Correto.  $447.000/753.000 = 0,5936$

II – Errado.

$$\text{Variação Passivo Circulante} = 283.000 - 274.000 = 9.000$$

$$9.000/274.000 = 3,28\%$$

III – Correto.

$$\text{CCL} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

$$2018 = 753.000 - 274.000 = 479.000$$

$$2019 = 1.200.000 - 283.000 = 917.000$$

$$\text{Variação} = 438.000$$

**Gabarito → D**

3. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2019.2) Os seguintes valores foram divulgados por uma empresa comercial em alguns de seus relatórios contábil-financeiros encerrada em 31/12/20X1:

Descrição	31/12/20X1 em R\$
Estoque de Mercadorias	310.000
Contas a Receber de Clientes	500.000
Fornecedores de Mercadorias a Pagar	80.000
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.200.000)

Informações adicionais:



- Em 20X1, as Contas a Receber de Clientes giraram, em média, seis vezes, enquanto Fornecedores de Mercadorias a Pagar giraram, em média, dez vezes;
- No Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/20X0, o saldo do Estoque de Mercadorias foi de R\$ 290.000,00.

Considerando apenas as informações apresentadas e adotando o ano comercial com 360 dias nos cálculos, pode-se afirmar que em 20X1:

- a) O Ciclo Operacional foi de 150 dias e o Ciclo Financeiro foi de 114 dias.
- b) O Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores foi de 90 dias e o Ciclo Financeiro de 150 dias.
- c) O Prazo Médio de Renovação de Estoque de Mercadorias foi de 36 dias e o Ciclo Operacional de 150 dias.
- d) O Prazo Médio de Recebimento de Clientes foi de 60 dias e o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores foi de 90 dias.

### Comentário:

Dado que “Em 20X1, as Contas a Receber de Clientes giraram, em média, seis vezes,” podemos calcular o Prazo Médio de Recebimento de Clientes:

$$\text{PMRDR} = \frac{360}{\text{RDR}} = \frac{360}{6} = 60 \text{ dias}$$

Já que os “Fornecedores de Mercadorias a Pagar giraram, em média, dez vezes”, somos capazes de apurar o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores:

$$\text{PMRF} = \frac{360}{\text{RF}} = \frac{360}{10} = 36 \text{ dias}$$

Ainda fomos informados que “31/12/20X0, o saldo do Estoque de Mercadorias foi de R\$ 290.000,00” e em 31/12/20X1 o saldo do Estoque de Mercadorias foi de R\$ 310.000,00 e o do CMV foi de R\$ 1.200.000,00, logo é possível calcular o Prazo Médio de Renovação de Estoque de Mercadorias:

$$\text{RE} = \frac{\text{CMV}}{\text{ESTOQUE MÉDIO}} = \frac{1.200.000}{\frac{290.000+310.000}{2}} = \frac{1.200.000}{300.000} = 4$$

$$\text{PMRE} = \frac{360}{\text{RE}} = \frac{360}{4} = 90 \text{ dias}$$

Encontramos o PMRE e PMRDR, então vamos calcular o Ciclo Operacional:

$$\text{COP} = \text{PMRE} + \text{PMRDR} = 90 \text{ dias} + 60 \text{ dias} = 150 \text{ dias}$$

Por fim, calculemos o Ciclo financeiro:

$$\text{CF} = \text{COP} - \text{PMRF} = 150 \text{ dias} - 36 \text{ dias} = 114 \text{ dias}$$

**Gabarito → A**



4. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2019.2) Uma empresa apresentou os seguintes Balanços Patrimoniais encerrados em 31/12/20X0 e 31/12/20X1.

Descrição	31/12/20X0 em R\$	31/12/20X1 em R\$	Descrição	31/12/20X0 em R\$	31/12/20X1 em R\$
<b>Ativo Total</b>			<b>Passivo Total</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.183.000</b>	<b>1.680.000</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.183.000</b>	<b>1.680.000</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.515.000	1.080.000	Contas a Pagar	683.000	580.000
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	30.000	40.000	Fornecedores a Pagar	30.000	20.000
Contas a Receber de Clientes	115.000	90.000	Impostos a Pagar	100.000	120.000
Estoque de Mercadorias para Venda	370.000	350.000	Empréstimos e Financiamentos	40.000	50.000
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.000.000</b>	<b>600.000</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>513.000</b>	<b>390.000</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	668.000	600.000	Empréstimos e Financiamentos	500.000	800.000
Investimentos	400.000	300.000	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.000.000</b>	<b>300.000</b>
Imobilizado	150.000	200.000	Capital Social Realizado	3.000.000	3.000.000
Intangível	100.000	80.000	Reservas	-2.000.000	-2.700.00
	18.000	20.000			

Considerando apenas os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- O Capital de Giro Líquido diminuiu em R\$ 332.000,00 de 20X0 para 20X1.
- O Capital de Giro Líquido aumentou em R\$ 108.000,00 de 20X0 para 20X1.
- A Necessidade de Capital de Giro aumentou em R\$ 440.000,00 de 20X0 para 20X1.
- A Necessidade de Capital de Giro aumentou em R\$ 1.200.000,00 de 20X0 para 20X1.

#### Comentário:

Vamos calcular o Capital Circulante Líquido em 31/12/20X0 e 31/12/20X1:

$$\text{CCL} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

$$\text{CCL 20X0} = \text{R\$ } 1.515.000,00 - \text{R\$ } 683.000,00 = \text{R\$ } 832.000,00$$

$$\text{CCL 20X1} = \text{R\$ } 1.080.000,00 - \text{R\$ } 580.000,00 = \text{R\$ } 500.000,00.$$



$$\text{Variação} = \text{CCL 20X1} - \text{CCL 20X0} = \text{R\$ } 500.000,00 - \text{R\$ } 832.000,00 = - \text{R\$ } 332.000,00$$

Portanto, é correto afirmar que o Capital de Giro Líquido diminuiu em R\$ 332.000,00 de 20X0 para 20X1.

**Gabarito → A**

5. (CONSULPLAN/CODERN/Contabilidade/2014) Uma determinada empresa apresentou o seguinte Balanço Patrimonial:

<b>Balanço patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Ativo Circulante	R\$ 3.000,00	Passivo Circulante	R\$ 1.500,00
Ativo Não Circulante	R\$ 3.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 4.500,00
Total do Ativo	R\$ 6.000,00	Total do Passivo	R\$ 6.000,00

Se a empresa adquirir R\$ 1.000,00 de mercadorias para revenda a prazo, o índice de liquidez corrente será de:

- a) 1,2.
- b) 1,6.
- c) 2,0.
- d) 2,6.
- e) 4,0.

**Comentário:**

A contabilização da compra a prazo é a seguinte:

D – Estoque (Ativo Circulante)                      1.000  
C – Fornecedores (Passivo Circulante)              1.000

O Balanço Patrimonial, após a contabilização, fica assim:

<b>Balanço patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Ativo Circulante	R\$ 4.000,00	Passivo Circulante	R\$ 2.500,00
Ativo Não Circulante	R\$ 3.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 4.500,00
Total do Ativo	R\$ 7.000,00	Total do Passivo	R\$ 7.000,00

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

$$\text{Liquidez Corrente} = \$4.000 / \$2.500 = 1,60$$

**Gabarito → B.**

Instruções: Para responder às questões de números 5 a 11, considere os dados, a seguir:



**EMPRESA COMERCIAL APOLLO LTDA**  
Balanças Comparados em 31/12/01 e 31/12/2002 em \$ milhões

	ATIVO		PASSIVO		
	2001	2002	2001	2002	
Caixa	107	140	Fornecedores	197	213
Contas a Receber	270	294	Títulos a Pagar	53	50
Estoques	280	269	Despesas a Pagar	205	223
Outros	50	58			
Total Ativo Circulante	707	761	Total Passivo Circulante	455	486
Imóveis	650	823	Exigível a Longo Prazo	562	588
Máquinas	845	845	Total Exigível a L. Prazo	562	588
(-) Deprec Acumulada	(460)	(550)	Ações	51	68
Total Ativo Permanente	1035	1118	Reservas de Capital	327	347
			Lucros Retidos	347	390
			Total do P.L	725	805
Ativo Total	1742	1879	Passivo Total	1742	1879

**EMPRESA COMERCIAL APOLLO LTDA**  
Demonstração de Resultados do Exercício de 2002 em \$ milhões

Vendas	2.262
(-) CPV	1.655
Lucro Bruto	607
(-) Despesas Operacionais	(388)
= Lucro antes dos Juros e IR	219
(-) Juros	(49)
= Lucro antes do IR	170
(-) IR	(84)
= Lucro Líquido	86

6. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual é o índice de liquidez corrente da empresa no exercício de 2001, aproximadamente?

- a) 1,60
- b) 1,55
- c) 0,94
- d) 1,0
- e) N.R.A.

**Comentário:**

A fórmula é a seguinte:

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este índice apresenta a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto prazo (passivo circulante) com os recursos de curto prazo (ativo circulante). É um índice muito utilizado e considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa.



Para estabelecer um índice ideal de Liquidez Corrente, é necessário avaliar o ciclo operacional da empresa. De uma forma geral, quanto maior for o ciclo operacional, maior será a necessidade de um alto índice de Liquidez Corrente.

- Ativo Circulante 2001 = 707
- Passivo Circulante 2001 = 55

$$ILC = 707 / 455 = 1,55$$

**Gabarito → B**

---

**7. (CONSULPLAN/SEARH/SESAP/Tec. Contabilidade/2008) A análise financeira visa basicamente:**

- Auxiliar o analista externo na avaliação dos estoques físicos.
- Auxiliar o administrador interno, uma vez que tem dificuldades em função das limitações de informações contidas nos relatórios publicados.
- Evidenciar as características legais e econômicas, uma vez que os empresários entendem perfeitamente o conceito de custo da produção de bens e serviços.
- Auxiliar apenas as empresas industriais.
- Auxiliar na avaliação de seu desempenho geral, notadamente como forma de identificar os resultados (consequências) retrospectivos e prospectivos das diversas decisões financeiras tomadas.

**Comentário:**

A principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e...e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A é mais lucrativa, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida e lucrativa, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida? Qual é mais lucrativa? Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise Econômico-Financeira (também chamada de Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras ou, como a banca nesta questão, de Análise Financeira).



Na análise, comparamos informações principalmente do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Resultados na elaboração de índices. O estudo dos índices mostra como está a situação de uma empresa; para duas ou mais empresas, qual está em situação melhor; e a comparação com os índices do mercado mostra como está a situação da empresa com relação ao segmento em que ela atua.

Dessa forma, com a análise financeira, podemos auxiliar na avaliação de seu desempenho geral, notadamente como forma de identificar os resultados (consequências) retrospectivos e prospectivos das diversas decisões financeiras tomadas.

**Gabarito → E**

---

8. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual foi o número de vezes em que o estoque desta empresa girou no exercício de 2002, aproximadamente?

- a) 7
- b) 8
- c) 10,5
- d) 6,15
- e) 5

**Comentário:**

Vejamos a fórmula da rotação do estoque:

- Rotação de Estoque:

$$RE = \frac{\text{Custo das Mercadorias Vendidas}}{\text{Estoque Médio}}$$

- Estoque Médio:

$$\text{Estoque médio} = \frac{\text{Estoque inicial} + \text{Estoque final}}{2}$$

Este índice indica quantas vezes o estoque se renovou por causa das vendas.

$$\text{Estoque médio} = \frac{\text{Estoque inicial} + \text{Estoque final}}{2} = \frac{(280 + 269)}{2} = 274,5$$

$$RE = \frac{\text{Custo das Mercadorias Vendidas}}{\text{Estoque Médio}} = \frac{1.655}{274,5} = 6,02$$

Não tem resposta. A que mais se aproxima é a letra D.

Prezados, o correto é usar o estoque médio. Mas a banca usou o estoque final de 2002:



$$RE = \frac{\text{Custo das Mercadorias Vendidas}}{\text{Estoque Final}} = \frac{1.655}{269} = 6,15$$

Isto significa que a empresa renovou seu estoque de mercadorias 6,15 vezes durante o ano, ou seja, comprou e vendeu o equivalente ao seu estoque inicial 6,15 vezes.

**Gabarito → D**

9. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual é o período médio de cobrança (contas a receber) no exercício de 2002, aproximadamente? Considerar 360 dias no ano.

- a) 50 dias
- b) 45 dias
- c) 30 dias
- d) 35 dias
- e) 47 dias

**Comentário:**

A fórmula é a seguinte:

$$RDR = \frac{\text{Vendas a Prazo}}{\text{Média de Duplicatas a Receber}}$$

Exemplo:

- Duplicatas a receber em 31/12/X1 = 30.000;
- Duplicatas a receber em 31/12/X2 = 50.000;
- Vendas a prazo em X2 = 320.000

Calculando, temos:

$$RDR = \frac{\text{Vendas a Prazo}}{\text{Média de Duplicatas a Receber}} = \frac{320.000}{\frac{30.000 + 50.000}{2}} = 8$$

Este índice significa que a empresa vendeu a prazo e recebeu 8 vezes durante o ano.

**Obs.:** Pode ser usado apenas o saldo final de duplicatas a receber, caso a questão não informe o saldo inicial. Nesse caso, a fórmula seria a seguinte:

$$RDR = \frac{\text{Vendas a Prazo}}{\text{Saldo final de Duplicatas a Receber}}$$

**Prazo Médio de Rotação de Duplicatas a Receber (PMRDR):**



A fórmula é a seguinte:

$$\text{PMRDR} = \frac{360}{\text{RDR}}$$

Usando o cálculo anterior, temos:

$$\text{PMRDR} = \frac{360}{\text{RDR}} = \frac{360}{8} = 45 \text{ dias}$$

Significa que, em média, a empresa demora 45 dias para receber as vendas a prazo.

Agora vamos aplicar as fórmulas à questão (novamente a Banca não usa a média, e sim o valor final):

$$\text{RDR} = \frac{\text{Vendas a Prazo}}{\text{SF de Contas a Receber}} = \frac{2.262}{294} = 7,69$$

$$\text{PMRDR} = \frac{360}{\text{RDR}} = \frac{360}{7,69} = 46,8 \cong 47 \text{ dias}$$

**Gabarito → E**

---

10. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual é o índice de endividamento geral da empresa no exercício de 2001, aproximadamente?

- a) 0,58
- b) 0,77
- c) 1,0
- d) 1,5
- e) 2,0

**Comentário:**

Os índices de endividamento (também chamados de **quocientes de estrutura de capital**) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e também a dependência da empresa com relação a capital de terceiro.

**Endividamento Total (ED) ou Debt Ratio:**

A fórmula é a seguinte:

$$\text{ET} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Exigível total} + \text{PL}}$$



**Observação 1:** Exigível Total = Passivo Circulante + (Passivo Não Circulante – Receitas Diferidas – Antigo Resultado de Exercício Futuros)

**Observação 2:** O grupo Receita de Exercícios Futuros foi extinto. Seu saldo passou para o Passivo Não Circulante, na conta Receita Diferida. Como não possui característica de exigibilidade, o saldo de Receita Diferida deve ser excluído do Passivo Não Circulante e somado ao PL, para efeito de análise.

A fórmula do Endividamento também pode ser escrita assim:

$$ET = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Ativo total}}$$

Lembramos que Ativo = Passivo + PL

O Índice de Endividamento Total indica a porcentagem que o endividamento representa sobre os recursos totais. Significa também qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros.

#### Índice de Garantia do Capital de Terceiros (GCT) ou Grau de Endividamento:

A fórmula é a seguinte:

$$GCT = \frac{\text{Exigível total}}{PL}$$

Indica a garantia proporcionada ao capital de terceiro em função da existência de capital próprio.

#### Composição do Endividamento (CE):

A fórmula é a seguinte:

$$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

Indica a participação das dívidas de curto prazo em relação ao endividamento total.

Vamos à questão:

Endividamento Geral (EG) = Passivo Exigível / (Passivo Exigível + PL)

EG = (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Passivo total

EG = (455 + 562) / 1742

EG = 1017 / 1742 = 0,58

**Gabarito → A**



## 6. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

### Perguntas

1. O que evidenciamos através dos índices de liquidez?

Os índices (ou quocientes, ou indicadores) de liquidez indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Esses índices são utilizados, entre outros usuários, pelos credores da empresa (bancos, fornecedores, etc), para avaliar o risco de inadimplência de créditos já concedidos ou a conceder.

2. Qual a função do Índice de Liquidez Corrente? O que representa dizer que a Liquidez Corrente de uma empresa é de 1,2?

Este índice apresenta a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto prazo (passivo circulante) com os recursos de curto prazo (ativo circulante). Se a LC da empresa for de 1,2 ou 120%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,20 reais no ativo circulante para cada real de dívida, a curto prazo.

3. Qual a função do Índice de Liquidez Seca? O que representa dizer que a Liquidez Seca de uma empresa é de 1,2?

Índice de Liquidez Seca ou Teste Ácido mede a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo, sem considerar os estoques. Se a LC da empresa for de 1,2 ou 120%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,20 reais no ativo circulante para cada real de dívida, a curto prazo, sem considerar os estoques.

4. Qual a função do Índice de Liquidez Imediata? O que representa dizer que a Liquidez Imediata de uma empresa é de 1,2?

É o mais rigoroso dos índices de liquidez. Avalia a capacidade de a empresa pagar suas dívidas de imediato, com os valores que possui disponíveis. Se a LC da empresa for de 1,2 ou 120%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,20 reais em disponibilidades para cada real de dívida, a curto prazo.

5. Qual a função do Índice de Liquidez Geral? O que representa dizer que a Liquidez Geral de uma empresa é de 1,2?

Indica a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto e longo prazo, usando os recursos do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo. Significa que a empresa possui R\$ 1,20 reais no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo para cada real de dívida do Passivo Exigível (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante).

6. O que evidenciamos através dos Índices de Estrutura ou Índices de Endividamento?

Os índices de endividamento (também chamados de quocientes de estrutura de capital) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e também a dependência da empresa com relação a capital de terceiros.



**7.** Qual a função do Índice de Endividamento Total?

O Índice de Endividamento Total indica a porcentagem que o endividamento representa sobre os recursos totais. Significa também qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros

**8.** Qual a função do ÍNDICE DE GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (GCT) OU GRAU DE ENDIVIDAMENTO?

Indica a garantia proporcionada ao capital de terceiros em função da existência de capital próprio.

**9.** Qual a função do Índice de Composição do Endividamento?

Também conhecido como "perfil da dívida" indica a participação das dívidas de curto prazo em relação ao endividamento total.

**10.** O que é Ciclo Operacional de uma empresa?

É o período que a empresa leva para comprar estoque, vender e receber. Normalmente, o Ciclo Operacional é menor nas empresas comerciais que nas empresas industriais.

**10.** O que é Ciclo Financeiro de uma empresa?

Também conhecido como Ciclo de caixa é o tempo entre o pagamento a fornecedores e o recebimento das vendas.



## Perguntas com respostas

### 1. O que evidenciamos através dos índices de liquidez?

Os índices (ou quocientes, ou indicadores) de liquidez indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Esses índices são utilizados, entre outros usuários, pelos credores da empresa (bancos, fornecedores, etc), para avaliar o risco de inadimplência de créditos já concedidos ou a conceder.

### 2. Qual a função do Índice de Liquidez Corrente? O que representa dizer que a Liquidez Corrente de uma empresa é de 1,2?

Este índice apresenta a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto prazo (passivo circulante) com os recursos de curto prazo (ativo circulante). Se a LC da empresa for de 1,2 ou 120%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,20 reais no ativo circulante para cada real de dívida, a curto prazo.

### 3. Qual a função do Índice de Liquidez Seca? O que representa dizer que a Liquidez Seca de uma empresa é de 1,2?

Índice de Liquidez Seca ou Teste Ácido mede a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo, sem considerar os estoques. Se a LC da empresa for de 1,2 ou 120%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,20 reais no ativo circulante para cada real de dívida, a curto prazo, sem considerar os estoques.

### 4. Qual a função do Índice de Liquidez Imediata? O que representa dizer que a Liquidez Imediata de uma empresa é de 1,2?

É o mais rigoroso dos índices de liquidez. Avalia a capacidade de a empresa pagar suas dívidas de imediato, com os valores que possui disponíveis. Se a LC da empresa for de 1,2 ou 120%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,20 reais em disponibilidades para cada real de dívida, a curto prazo.

### 5. Qual a função do Índice de Liquidez Geral? O que representa dizer que a Liquidez Geral de uma empresa é de 1,2?

Indica a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto e longo prazo, usando os recursos do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo. Significa que a empresa possui R\$ 1,20 reais no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo para cada real de dívida do Passivo Exigível (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante).

### 6. O que evidenciamos através dos Índices de Estrutura ou Índices de Endividamento?

Os índices de endividamento (também chamados de quocientes de estrutura de capital) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e também a dependência da empresa com relação a capital de terceiros.

### 7. Qual a função do Índice de Endividamento Total?

O Índice de Endividamento Total indica a porcentagem que o endividamento representa sobre os recursos totais. Significa também qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros



8. Qual a função do ÍNDICE DE GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (GCT) OU GRAU DE ENDIVIDAMENTO?

Indica a garantia proporcionada ao capital de terceiros em função da existência de capital próprio.

9. Qual a função do Índice de Composição do Endividamento?

Também conhecido como "perfil da dívida" indica a participação das dívidas de curto prazo em relação ao endividamento total.

10. O que é Ciclo Operacional de uma empresa?

É o período que a empresa leva para comprar estoque, vender e receber. Normalmente, o Ciclo Operacional é menor nas empresas comerciais que nas empresas industriais.

10. O que é Ciclo Financeiro de uma empresa?

Também conhecido como Ciclo de caixa é o tempo entre o pagamento a fornecedores e o recebimento das vendas.

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

## Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



## 7. LISTA DE QUESTÕES

1. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2021.1) Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações:

<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
Ativo realizável a longo prazo	R\$ 2.000,00	Exigível a longo prazo	?
Ativo imobilizado	R\$ 10.000,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	?
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.000,00</b>	<b>Total</b>	?

Sabendo-se que o Patrimônio Líquido corresponde a 60% do Ativo Imobilizado e o Passivo Exigível a Longo Prazo corresponde à metade do Patrimônio Líquido, qual é o Capital Circulante Líquido da sociedade?

- a) R\$ 3000
- b) (R\$ 3000)
- c) R\$ 9.000
- d) R\$ 12.000

2. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2020.1) A empresa X apresentou os seguintes valores referentes aos grupos do Balanço Patrimonial considerando os dois últimos exercícios; observe:

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Ativo Circulante	753.000,00	1.200.000,00	Passivo Circulante	274.000,00	283.000,00
Ativo Não Circulante	2.047.000,00	2.100.000,00	Passivo Não Circulante	426.000,00	517.000,00
			Patrimônio Líquido	2.100.000,00	2.500.000,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.800.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.800.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>

De acordo com as informações, analise as afirmativas a seguir.

- I. A variação do Capital de Giro da empresa em 2019 foi de 447.000,00, correspondente a 59,36% em relação ao ano de 2018.
- II. A variação do Passivo Circulante em 2019 foi de 9.000,00, correspondente a 21,36% em relação ao ano de 2018.
- III. O Capital Circulante Líquido em 2019 foi de 917.000,00 e sua variação foi de 438.000,00 em relação ao ano de 2018.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.



3. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2019.2) Os seguintes valores foram divulgados por uma empresa comercial em alguns de seus relatórios contábil-financeiros encerrada em 31/12/20X1:

Descrição	31/12/20X1 em R\$
Estoque de Mercadorias	310.000
Contas a Receber de Clientes	500.000
Fornecedores de Mercadorias a Pagar	80.000
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.200.000)

Informações adicionais:

- Em 20X1, as Contas a Receber de Clientes giraram, em média, seis vezes, enquanto Fornecedores de Mercadorias a Pagar giraram, em média, dez vezes;
- No Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/20X0, o saldo do Estoque de Mercadorias foi de R\$ 290.000,00.

Considerando apenas as informações apresentadas e adotando o ano comercial com 360 dias nos cálculos, pode-se afirmar que em 20X1:

- O Ciclo Operacional foi de 150 dias e o Ciclo Financeiro foi de 114 dias.
- O Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores foi de 90 dias e o Ciclo Financeiro de 150 dias.
- O Prazo Médio de Renovação de Estoque de Mercadorias foi de 36 dias e o Ciclo Operacional de 150 dias.
- O Prazo Médio de Recebimento de Clientes foi de 60 dias e o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores foi de 90 dias.

4. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência/2019.2) Uma empresa apresentou os seguintes Balanços Patrimoniais encerrados em 31/12/20X0 e 31/12/20X1.

Descrição	31/12/20X0 em R\$	31/12/20X1 em R\$	Descrição	31/12/20X0 em R\$	31/12/20X1 em R\$
<b>Ativo Total</b>	<b>2.183.000</b>	<b>1.680.000</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.183.000</b>	<b>1.680.000</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.515.000</b>	<b>1.080.000</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>683.000</b>	<b>580.000</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.000	40.000	Contas a Pagar	30.000	20.000
	115.000	90.000	Fornecedores a Pagar	100.000	120.000
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	370.000	350.000	Impostos a Pagar	40.000	50.000
Contas a Receber de Clientes	1.000.000	600.000	Empréstimos e Financiamentos	513.000	390.000
	<b>668.000</b>	<b>600.000</b>		<b>500.000</b>	<b>800.000</b>
Estoque de Mercadorias para Venda	400.000	300.000	<b>Passivo Não Circulante</b>	500.000	800.000



Descrição	31/12/20X0 em R\$	31/12/20X1 em R\$	Descrição	31/12/20X0 em R\$	31/12/20X1 em R\$
<b>Ativo Não Circulante</b>	150.000	200.000	Empréstimos e Financiamentos	<b>1.000.000</b>	<b>300.000</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	100.000	80.000	<b>Patrimônio Líquido</b>	3.000.000	3.000.000
Investimentos	18.000	20.000	Capital Social Realizado	-2.000.000	-2.700.00
Imobilizado			Reservas		
Intangível					

Considerando apenas os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- O Capital de Giro Líquido diminuiu em R\$ 332.000,00 de 20X0 para 20X1.
- O Capital de Giro Líquido aumentou em R\$ 108.000,00 de 20X0 para 20X1.
- A Necessidade de Capital de Giro aumentou em R\$ 440.000,00 de 20X0 para 20X1.
- A Necessidade de Capital de Giro aumentou em R\$ 1.200.000,00 de 20X0 para 20X1.

**5. (CONSULPLAN/CODERN/Contabilidade/2014) Uma determinada empresa apresentou o seguinte Balanço Patrimonial:**

<b>Balanço patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Ativo Circulante	R\$ 3.000,00	Passivo Circulante	R\$ 1.500,00
Ativo Não Circulante	R\$ 3.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 4.500,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>

Se a empresa adquirir R\$ 1.000,00 de mercadorias para revenda a prazo, o índice de liquidez corrente será de:

- 1,2.
- 1,6.
- 2,0.
- 2,6.
- 4,0.



Instruções: Para responder às questões de números 5 a 11, considere os dados, a seguir:

**EMPRESA COMERCIAL APOLLO LTDA**  
Balancos Comparados em 31/12/01 e 31/12/2002 em \$ milhões

	ATIVO		PASSIVO		
	2001	2002	2001	2002	
Caixa	107	140	Fornecedores	197	213
Contas a Receber	270	294	Títulos a Pagar	53	50
Estoques	280	269	Despesas a Pagar	205	223
Outros	50	58			
Total Ativo Circulante	707	761	Total Passivo Circulante	455	486
Imóveis	650	823	Exigível a Longo Prazo	562	588
Máquinas	845	845	Total Exigível a L. Prazo	562	588
(-) Deprec Acumulada	(460)	(550)	Ações	51	68
Total Ativo Permanente	1035	1118	Reservas de Capital	327	347
			Lucros Retidos	347	390
			Total do P.L	725	805
Ativo Total	1742	1879	Passivo Total	1742	1879

**EMPRESA COMERCIAL APOLLO LTDA**  
Demonstração de Resultados do Exercício de 2002 em \$ milhões

Vendas	2.262
(-) CPV	1.655
Lucro Bruto	607
(-) Despesas Operacionais	(388)
= Lucro antes dos Juros e IR	219
(-) Juros	(49)
= Lucro antes do IR	170
(-) IR	(84)
= Lucro Líquido	86

6. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual é o índice de liquidez corrente da empresa no exercício de 2001, aproximadamente?

- a) 1,60
- b) 1,55
- c) 0,94
- d) 1,0
- e) N.R.A.

7. (CONSULPLAN/SEARH/SESAP/Tec. Contabilidade/2008) A análise financeira visa basicamente:

- a) Auxiliar o analista externo na avaliação dos estoques físicos.
- b) Auxiliar o administrador interno, uma vez que tem dificuldades em função das limitações de informações contidas nos relatórios publicados.
- c) Evidenciar as características legais e econômicas, uma vez que os empresários entendem perfeitamente o conceito de custo da produção de bens e serviços.



d) Auxiliar apenas as empresas industriais.

e) Auxiliar na avaliação de seu desempenho geral, notadamente como forma de identificar os resultados (consequências) retrospectivos e prospectivos das diversas decisões financeiras tomadas.

**8. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual foi o número de vezes em que o estoque desta empresa girou no exercício de 2002, aproximadamente?**

a) 7

b) 8

c) 10,5

d) 6,15

e) 5

**9. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual é o período médio de cobrança (contas a receber) no exercício de 2002, aproximadamente? Considerar 360 dias no ano.**

a) 50 dias

b) 45 dias

c) 30 dias

d) 35 dias

e) 47 dias

**10. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Qual é o índice de endividamento geral da empresa no exercício de 2001, aproximadamente?**

a) 0,58

b) 0,77

c) 1,0

d) 1,5

e) 2,0



## 8. GABARITO

1	B
2	D
3	A
4	A
5	B
6	B
7	E
8	D
9	E
10	A



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.